

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC Departamento de Informática e Estatística (INE) Ciência da Computação Disciplina INE5415 - Teoria da Computação Prof. Jerusa Marchi

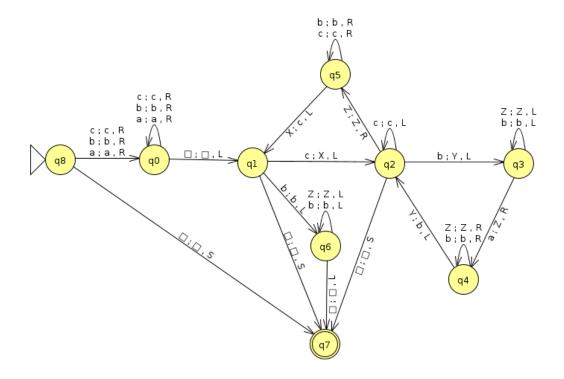
Lívia Corazza Ferrão (21202119) Brenda Silva Machado (21101954)

Trabalho 1 - Máquinas de Turing

1) Implemente Máquinas de Turing com fita única para computar as seguintes linguagens:

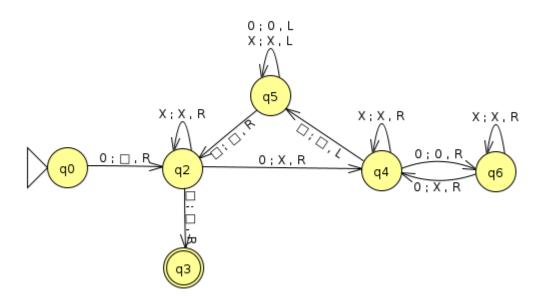
(a) $(1,0pt) L = \{aibj ck | i, j, k \in N e i = j \times k\}$

A máquina aceita cadeias vazias, apenas "b"s e "c"s, visto que a multiplicação destes resultaria em 0. Para iniciar o processamento desloca-se o cabeçote da fita o máximo para a direita. Para cada "c" que vemos, compute "b" vezes o "a", resultando em i = j x k. Ao se ler um "c", ele é marcado com um "X", em seguida para cada "b", ele é marcado com "Y", e marca-se um "c" com "Z". Isso é realizado para todo "b". Se o próximo valor ao lado de "b" ser "Z", significa que deve-se voltar ao início para a marcação de mais um "a" com "X". E assim, o processo se repete até todos "a"s serem marcados.



(b) $(1.0pt) L = \{02n \mid n \ge 0\}$

As palavras que pertencem à linguagem L são todas as linguagens onde o número de 0's é uma potência de 2. Primeiro, marca-se os zeros de forma alternada. Se sobrar apenas 1 zero então a entrada é aceita. Se não houver mais zeros para marcar, a entrada é rejeitada. Em seguida, retorna-se para o passo inicial.

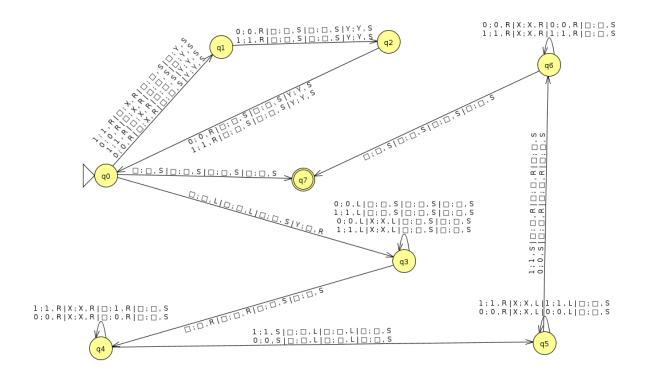


2. Implemente Máquinas de Turing Multifitas para computar as seguintes linguagens:

(a) (1,5pt) L = $\{wRwwR|w \in \{0, 1\}*\}$ (wR é o reverso da cadeia w)

Implementação com quatro fitas. A primeira recebe a entrada, a segunda irá marcar o tamanho de "w", a terceira marca o "w" e a quarta serve para aceitação da palavra vazia. A entrada que passa pelo loop é marcada com um "Y", uma vez que necessita-se realizar a verificação da existência desse "Y" para a comparação da palavra e reverso. Aceita-se apenas linguagens divisíveis por 3.

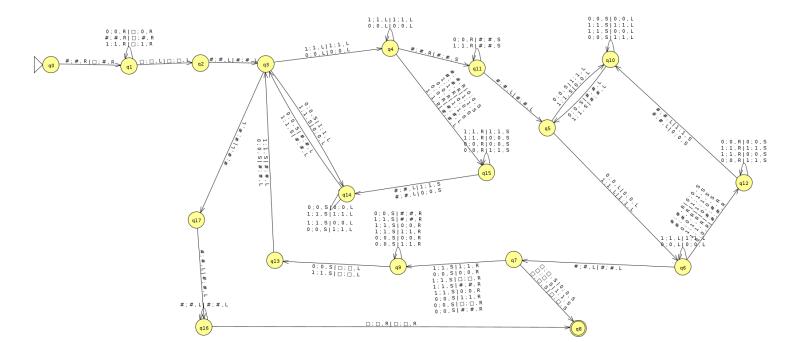
Entradas vazias são aceitas e vão para o estado "q7". Outras entradas precisam passar pelo loop iniciado em "q1". O resultado da divisão é marcado com "X" na fita 2. Com base na quantidade de X, sabe-se qual é o "w" e salva-se na fita 3. Inicia-se a verificação de "w" e "wR" conforme o enunciado. Para verificar "w" percorre-se a fita 3 da esquerda para a direita. Para verificar o "wR" percorre-se a fita no sentido oposto. As transições ocorrem quando chega-se ao fim da cadeia "w" da fita 3. Caso tudo seja satisfeito, passa para o estado de aceitação por transições brancas.



(b) (1,5pt) L = {#x1#x2#...#xn# | xi ∈ {0, 1}* e ∀xi∃xj tal que xi = xj para algum i 6 = j} (deve haver na lista para cada elemento pelo menos uma repetição.)

As palavras que pertencem à linguagem L são compostas por N sub palavras distintas separadas pelo símbolo '#'. As sub palavras pertencem ao conjunto {0,1}*.

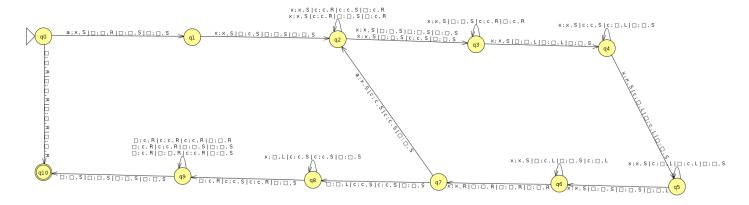
Implementação com duas fitas, a primeira recebe a entrada e a segunda uma cópia dela. Primeiro seleciona-se uma subpalavra i. Compara-se a palavra i com todas as outras palavras de i+1 até S, onde S é o número de sub-palavras. Se apenas uma repetição daquela subpalavra for encontrada (ela mesma), a entrada é rejeitada. Caso haja pelo menos duas repetições, seleciona-se a próxima subpalavra (i+1). Quando i for maior do que S, então não há nenhuma palavra restante e, portanto, entrada aceita. Enquanto i for menor do que S, repete-se o processo.



- 3. Implemente Máquinas de Turing Multifitas para computar as seguintes funções:
- (a) (2,5pt) Série de Fibonacci. A máquina recebe como entrada uma sequência de símbolos que representa n (representação unária com X ou a). Ao término, deve constar na fita uma sequência de símbolos que indica o valor do n-ésimo termo, ou seja F ibonnacci(n). Faça com que a máquina, em seus primeiros passos de computação grave as sementes 0 e 1 e proceda o cálculo iterativo da série até n.

Implementação em quatro fitas, a primeira para a entrada, a segunda para o antecessor, a terceira para o ante-antecessor e a quarta para a soma dos mesmos.

A entrada recebe como entrada um número de 'a's. O primeiro 'a' é consumido e um x assume seu lugar na fita. Na segunda é colocado um 'c' e em seguida somado com os 'c's na quarta fita. Soma-se, após isso, o número de 'c's da terceira com o da quarta fita. Os 'c's da segunda fita passam para a terceira e os da quarta para a segunda. Esse processo se repete até que a entrada termine. Quando chega-se ao fim da entrada, a resposta, número de 'c's, vai para a primeira fita.



(b) (2,5pt) Algoritmo de Euclides para o Máximo Divisor Comum. A máquina recebe como entrada uma sequência de símbolos representando n e m em representação unária. Ao término, a fita deve conter o M DC(n, m) Implementação com 2 fitas para a entrada. Para aceitação, a primeira fita armazena o resultado final e a segunda fica zerada. Algoritmo é finalizado com entrada com ambos valores vazios ou com a primeira fita tendo valor e a segunda não.

Caso apenas a fita 2 tenha algum valor, passa-se para o estado "q5" e inverte-se as fitas. Se a fita 1 tiver um valor menor, repete-se o mesmo procedimento, com a fita 1 ficando com o maior valor. Caso a fita 1 já seja maior ou a fita 1 e a fita 2 sejam iguais, verifica-se se a entrada da segunda fita está em branco, se for o caso a entrada é aceita, caso contrário segue-se para o próximo estágio. Realiza-se a divisão da primeira fita pela segunda. Resultado exato a entrada é aceita, caso contrário resultado armazenado na primeira fita e repete-se todo o processo novamente até aceitação de alguma cadeia.

